

OED – Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência

Célia Fernandes, Coordenadora Local

Comunicação apresentada em 26 de Março de 2009

A OED - Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência – resulta de um protocolo, estabelecido em 1990, entre a Câmara Municipal de Lisboa, a actual Fundação LIGA e o Instituto de Emprego e Formação Profissional e tem por missão promover a inserção profissional de pessoas com deficiência, desempregadas e residentes na cidade de Lisboa, em mercado competitivo de trabalho, desenvolvendo, para tal, acções direccionadas quer para a população com deficiência, quer para a comunidade empregadora.

O processo de apoio à inserção profissional, centrado nas necessidades e interesses das pessoas com deficiência, mas igualmente nas evidenciadas pelas empresas, visa a criação de condições que permitam a inserção numa óptica de autonomia e valorização dos trabalhadores, a afirmação de potencialidades e a modificação das condições que, nos ambientes, dificultam a integração, desde as originadas em atitudes face à deficiência, até aos obstáculos físicos no acesso ao posto de trabalho e respectivo desempenho. É ainda perspectivada a continuidade da inserção, operacionalizada na figura do acompanhamento, considerando-se que a inserção profissional não se esgota no momento inicial de assinatura de um contrato, mas prolonga-se para além deste, com a emergência de novas questões e novas necessidades.

Neste sentido, a acção da OED pauta-se por princípios reguladores e potenciadores das qualificações sociais e profissionais da população com deficiência. A valorização pessoal de candidatos é uma dessas marcas, traduzindo-se na necessidade de as pessoas com deficiência se apresentarem cada vez mais qualificadas, condição que poderá ser incrementada com o recurso a produtos de apoio, entre outras soluções. O acompanhamento e conhecimento das necessidades e evolução dos mercados de emprego e económico devem estar sempre em paralelo com as preocupações de integração. Sendo a procura norteadada por um perfil de competências individuais e específicas de cada candidato, com interesses e competências particulares, falamos de uma verdadeira procura à medida, mas que integra em si mesma a constante necessidade de envolvimento e participação activa da pessoa com deficiência. É um processo com a pessoa com deficiência e não para a pessoa com deficiência. Neste sentido, os processos de escolha, motivação e empreendedorismo afiguram-se como determinantes do sucesso e do rumo de inserção que poderá ir para além do trabalho por conta de outrem e materializar-se em projectos de criação e desenvolvimento do próprio negócio.